

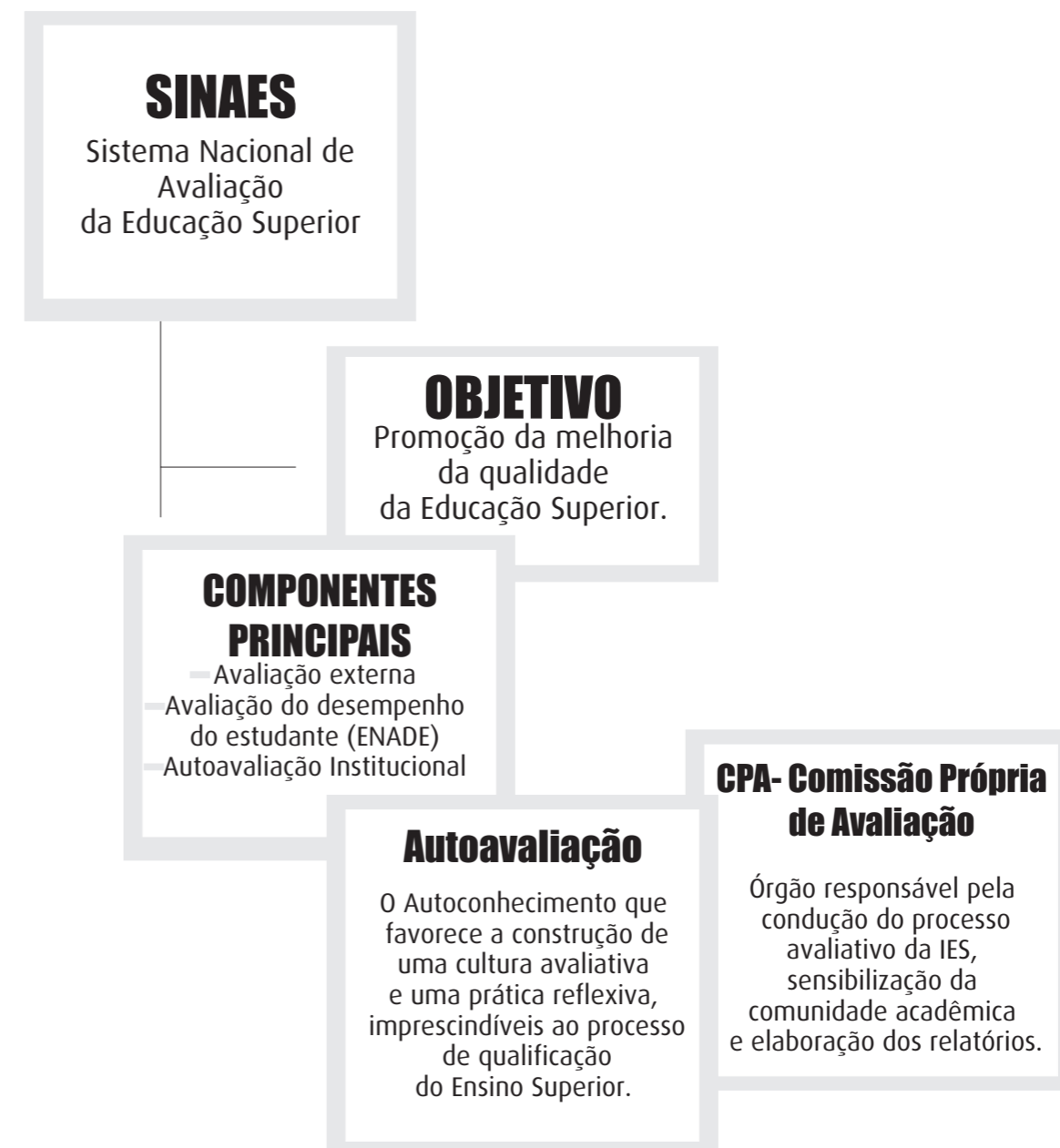
“A CPA do UGB acredita na necessidade de avaliar a Instituição para alcançar as metas traçadas e buscar estratégias que nos permitam atingir o nosso compromisso com a transformação social”

Elizabeth Nair Duarte Soares
Coordenadora da CPA

Membros da CPA e suas respectivas representações

Elizabeth Nair Duarte Soares*
Corpo Docente/ Coordenação
Conceição Aparecida Panizzi
Corpo Docente
Elisa Ferreira da Silva Alcantara
Corpo Docente
Lucia Maria Pereira da Silva Costa
Técnico-Administrativo
Vanda Lúcia de Souza
Técnico-Administrativo
Sílvia Leandra Rodrigues de Almeida
Corpo Discente
Maria Angélica de Guimarães
Corpo Discente
Fernando Luiz de Oliveira
Sociedade Civil
João Luiz Soares Alves
Sociedade Civil

cpa@ugb.edu.br



“Compromisso com a Transformação Social”

CRONOGRAMA das atividades CPA 2009:

Fevereiro/Março	Reunião de planejamento anual 1ª Reunião da CPA
Abril	Planejamento das estratégias para a autoavaliação institucional de 2009 Definição dos instrumentos de avaliação e dos setores a serem avaliados, nas 10 dimensões
Maio	2ª Reunião da CPA Estratégias de preparação dos grupos focais para a Autoavaliação Institucional
Junho	Aplicação do instrumento de avaliação Análise dos resultados do instrumento aplicado
Julho	Elaboração de relatórios parciais
Agosto	Elaboração de relatórios parciais
Setembro	3ª Reunião da CPA Preparação para o VI Seminário de Autoavaliação Institucional
Outubro	VI Seminário de Autoavaliação Institucional: Elaboração do Relatório Final Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica através do boletim, site e jornal do UGB
Novembro	4ª Reunião da CPA Acompanhamento das ações planejadas
Dezembro	5ª Reunião da CPA Avaliação do processo de autoavaliação 2009 Planejamento das atividades para 2010

A autoavaliação institucional é baseada nas 10 dimensões propostas pelo SINAES, a seguir:

- 1ª
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- 2ª
A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.
- 3ª
A Responsabilidade Social da Instituição
- 4ª
A Comunicação com a Sociedade
- 5ª
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- 6ª
As políticas de pessoal
- 7ª
Organização e Gestão da Instituição
- 8ª
Planejamento e Avaliação
- 9ª
Políticas de Atendimento a Estudante e Egressos.
- 10ª
Sustentabilidade Financeira

AutoAvaliação Institucional - 2009

Data da Realização - Junho e Agosto
Local: Campi Volta Redonda, Barra do Pirai e Nova Iguaçu
Metodologia: Grupos Focais com representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica
Abrangência: As 10 dimensões propostas pelo SINAES

Síntese dos Resultados:

POTENCIALIDADES APONTADAS:

- Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão com o PPI
- Boa articulação entre os programas da graduação e pós-graduação
- Promoção da educação continuada
- Currículo contextualizado e atualizado com ênfase em habilidades e competências
- Consolidação do PIC - Programa de Iniciação Científica
- Ampliação das atividades do PRORESP- Programa de Responsabilidade Social da IES na região, como centro gerador de capacitação de gestores e docentes da rede pública de educação
- Incremento das ações do Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase, já consolidado como pólo gerador e incentivador da cultura da região
- Consolidação da Ouvidoria
- Reformulação do site institucional
- Maior visibilidade do UGB na comunidade externa através do trabalho da Assessoria de Comunicação
- Padronização dos murais institucional, como veículo de comunicação interna
- Consolidação da cultura de Auto-avaliação Institucional como ferramenta de gestão para a melhoria do processo ensino-aprendizagem
- Ampliação das instalações e acervo da Biblioteca Central e Setoriais
- Implantação do UGB conectado
- Rede Wireless para a comunidade interna
- Acompanhamento pedagógico do coordenador de curso
- Programa de capacitação e acompanhamento do trabalho docente
- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes na IES.
- Programas de bolsas de incentivo à iniciação científica e a estágios internos

FRAGILIDADES APONTADAS:

- Pouca oferta de atividades culturais, artísticas e científicas coerentes com a missão institucional.
- Participação ainda incipiente dos alunos nas atividades complementares
- Pouca clareza nos critérios avaliativos dos docentes em alguns cursos
- Ofertas de provas contextualizadas ainda incipientes
- Utilização ainda insuficiente dos resultados da Avaliação Externa como ferramenta de replanejamento.
- Aluno com foco na nota e não na aprendizagem
- Fraca divulgação institucional das atividades acadêmicas e das ofertas de cursos de pós-graduação.
- Comunicação interna entre os diversos setores com deficiências
- Nem todos incorporam a cultura de autoavaliação institucional como uma prática relevante para a melhoria dos processos institucionais.

AÇÕES PLANEJADAS:

- Oferecer mais atividades culturais e científicas específicas, condizentes com a missão institucional e incentivar a participação dos alunos
- Promover um trabalho de conscientização dos professores e dos alunos sobre o processo de avaliação ensino-aprendizagem, com vista às exigências de formação profissional
- Ampliar a relação institucional com o mercado de trabalho
- Consolidar o Programa de Acompanhamento do Egresso
- Aumentar a comunicação interna utilizando vários recursos de mídia
- Reforçar a conscientização da importância da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica, através de seminários e reuniões.

